

# XLVI Congresso SPCir

## Resumo Póster



**ID Resumo:** 17638533601

**Capítulo:** Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática

**Sessão de Apresentação:** PO8 (Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática)

**Tipo**  
Póster

### Título

Derivação biliodigestiva como solução na coledocolitíase recorrente com colangites de repetição

### Introdução

A coledocolitíase após colecistectomia, apesar de pouco comum, encontra-se associada a uma dilatação da via biliar principal e a um maior risco de colangites de repetição. Em casos refratários à terapêutica endoscópica, a abordagem cirúrgica constitui uma opção terapêutica. Objetivo: Apresenta-se o caso de uma doente com coledocolitíase residual e dilatação da via biliar principal, com múltiplas colangites, submetida a derivação biliodigestiva.

### Material e Métodos

Doente sexo feminino, 80 anos, colecistectomizada, com episódios posteriores de colangite, submetida a CPRE com colocação de duas próteses plásticas, sem possibilidade de coledocolitotomia. Imagiologicamente apresentava colédoco de 30 mm com vários cálculos, o maior com 40 mm. Após discussão em reunião multidisciplinar, a doente foi submetida a ressecção da via biliar principal, remoção das próteses e hepaticojejunostomia com ansa em Y-de-Roux.

### Resultados

Cumpriu antibioterapia dirigida no pós-operatório, com boa evolução clínica e alta hospitalar ao 7º dia.

### Discussão

A presença de cálculos volumosos, associada à dilatação marcada da via biliar, aumenta o risco de colangites de repetição. As técnicas endoscópicas são a opção terapêutica de 1ª linha porém, em caso de falência, a derivação biliodigestiva permanece como uma opção para tratamento definitivo. Conclusão: A derivação biliodigestiva é uma intervenção cirúrgica complexa, mas de elevada eficácia para coledocolitíase recorrente refratária à terapêutica endoscópica.

**Hospital:** Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE

**Autores:** Catarina Morgado, Martim Porto, Mónica Laureano, Ricardo Martins, Miguel Coelho dos Santos